



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER¹

**Ana Carolina Simões Fruet², Juliana Saibt Martins³, Juliana Colomé⁴,
Tereza Cristina Blasi⁵, Jane Beatriz Limberger⁶, Elisângela Colpo⁷**

¹ Resultados parciais da dissertação de Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida.

² Psicóloga. Mestranda do Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde e da Vida da Universidade Franciscana - UFN.

³ Fisioterapeuta. Doutora, Coolaboradora Docente do Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida da Universidade Franciscana ? UFN.

⁴ Enfermeira. Doutora, Coolaboradora Docente do Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida da Universidade Franciscana ? UFN.

⁵ Nutricionista. Mestre, Coolaborada Docente do Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida da Universidade Franciscana - UFN.

⁶ Farmacêutica. Mestre, Coolaborada Docente do Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida da Universidade Franciscana ? UFN.

⁷ Nutricionista. Doutora, Orientadora Docente do Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida da Universidade Franciscana ? UFN.

Introdução: A população idosa vem crescendo mundialmente e, como consequência processos degenerativos. A doença de Alzheimer é uma demência que pode influenciar na qualidade de vida tanto da pessoa que vive com a doença como seus cuidadores. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida de pessoas idosas com doença de Alzheimer e seus cuidadores. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, com amostra por conveniência. A coleta de dados caracterizou-se pela aplicação do instrumento Mini-Exame do Estado Mental como critério de elegibilidade, questionário sociodemográfico e escala de avaliação da qualidade de vida na Doença de Alzheimer, instrumento adaptado, traduzido e validado para a cultura brasileira que engloba a versão do idoso e do cuidador quanto as suas próprias avaliações (PQdV-DA e CQdV-DA) e, também a versão do cuidador sobre a qualidade de vida do idoso (CPQdV-DA). As pontuações variam de 13 a 52, com pontuações mais altas indicando melhor qualidade de vida. Este trabalho está vinculado ao Projeto de extensão AMICA - Assistência Multidisciplinar Integrada aos Cuidadores dos Portadores da Doença de Alzheimer da Universidade Franciscana. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Franciscana pelo nº 2.645.916 e realizado mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** A amostra do estudo foi composta por 16 cuidadores e 13 pacientes com doença de Alzheimer. A média de idade dos cuidadores foi de 63,1 ± 23,8 anos (variando entre 73 a 99 anos), sendo a maioria do sexo feminino (75%; n=12), 9eram cuidadores profissionais, ao passo que 7 referem vínculo familiar com a pessoa idosa com DA. A idade média dos pacientes foi de 64,8 ± 23,4 anos (variando entre 18 a 96 anos), sendo a maioria do sexo feminino (92,3%; n=12). Sobre a qualidade de vida dos pacientes com doença de Alzheimer, o resultado médio foi de 37,8 ± 7,3 pontos, dos cuidadores 37,7 ± 6,6 pontos e dos cuidadores sobre a qualidade de vida do idoso foi de 33,3 ± 6,3 pontos. De acordo com a classificação da escala, os resultados ficaram pouco acima da metade (50%), sendo considerado bom, com exceção da qualidade de vida do cuidador sobre o paciente que foi considerada regular (inferior a 50%). Os dados advindos da escala expressaram avaliações inferiores dos cuidadores



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

sobre as pessoas idosas com doença de Alzheimer, repercutindo em uma percepção de qualidade de vida fragilizada. As idades dos cuidadores podem ter influenciado nestes resultados, assim como se o cuidador é familiar ou profissional. Conclusões: Pode-se observar que a qualidade de vida dos idosos com doença de Alzheimer e dos cuidadores pode melhorar, sendo reafirmada a necessidade do desenvolvimento de estratégias com vistas ao cuidado integral, abordando o processo saúde-doença perante a perspectiva de uma melhor qualidade de vida às pessoas idosas com doença de Alzheimer e demais sujeitos ao seu entorno, a fim de que, a progressão da doença juntamente com suas adversidades possa ser melhor elaborada e enfrentada independentemente de suas particularidades.

Palavras-chave: Cuidadores; Envelhecimento; Demência.